

O CONHECIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Luana Rafaela Porcatti (Mestranda em Gerontologia no Programa de Pós Graduação em Gerontologia da UFSCar)
Areta Dames Cachapuz Novaes (Mestranda em Gerontologia no Programa de Pós Graduação em Gerontologia da UFSCar)
Prof. Dra. Karina Gramani Say (Orientador)

Email: luanaporcatti@estudante.ufscar.br, aretanovaes@estudante.ufscar.br, gramanisay@ufscar.br

1. INTRODUÇÃO

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI) é um importante instrumento de gestão e para avaliação multidimensional na área da saúde, porém ainda pouco utilizado para a avaliação e monitoramento da saúde da pessoa idosa¹. Para o envelhecimento saudável, o monitoramento das condições de saúde é fundamental. Desta forma, este tem como objetivo saber se os futuros profissionais de saúde conhecem e utilizam a CSPI durante sua formação de graduação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

- Trata-se de um estudo experimental, de caráter transversal, com abordagem quali-quantitativa.
- A pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CAAE: 426623210.0000.5504 - Parecer: 4.576.165).
- Foram selecionados alunos de graduação de diferentes perfis na área de saúde que responderam um questionário composto por 23 questões dissertativas e de múltipla escolha, disparado via e-mail para as ligas acadêmicas de saúde do idoso e para as coordenações dos cursos.
- As questões visavam compreender o conhecimento sobre CSPI, as experiências no decorrer do curso de graduação com a CSPI, assim como nas práticas na Atenção Primária em Saúde (APS).
- Os alunos foram divididos em dois grupos: ligantes da saúde do idoso (L) e não ligantes (NL).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo L na comparação intergrupos apresentou resultados significativos positivos, demonstrando que possuem na matriz curricular a disciplina de saúde do idoso durante a graduação ($p < 0,001$), fazem mais prática e estágio na APS e no SUS ($p < 0,001$), têm mais interesse na saúde do idoso ($p < 0,001$), conhecem mais a CSPI e a utilizam mais do que os alunos do grupo NL ($p < 0,001$) (TABELA 1).

TABELA 1. Dados iniciais sobre a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa da amostra preliminar (n= 1956)

Características, n (%)	Grupo Ligantes de Saúde do Idoso (L) (n=48)	Grupo Não Ligantes (NL) (n=1908)	Valor de p
Teve disciplina de saúde do idoso ou relacionada?			
Sim	33 (68,8%)	737 (38,6%)	<0,001
Não	15 (31,3%)	1171 (61,4%)	
Teve estágio no SUS?			
Sim	25 (52,1%)	514 (26,9%)	<0,001
Não	23 (47,9%)	1394 (73,1%)	
Área de interesse é relacionada à saúde do idoso?			
Sim	32 (66,7%)	650 (34,1%)	<0,001
Não	16 (33,3%)	1258 (65,9%)	
Conhece a CSPI?			
Sim	26 (54,2%)	446 (23,4%)	<0,001
Não	22 (45,8%)	1462 (76,6%)	

n (%) – número de indivíduos (porcentagem); Valor de p - nível de significância $\leq 0,05$.

4. CONCLUSÃO

A educação sobre a saúde da pessoa idosa na graduação está fragmentada, possibilitando que os alunos que fazem parte de uma liga acadêmica de saúde conheçam mais a CSPI e tenham mais contato com disciplinas de saúde do idoso e façam mais estágio no SUS e prática na APS.

5. REFERÊNCIAS

¹BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. 3rd ed. Brasília: MS; 2014.